







O SOM NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: A MÚSICA DAS COISAS



Prof.º Luís Gabriel Maluf

Licenciado em História (Faculdade Espírita)
Formado em Violão Clássico (Conservatório Musical
John Dowland)
Técnico de Áudio (Omid Escola de Áudio – SP)
Solista e integrante fundador da Orquestra de
Violões do Paraná











- Cursos de formação continuada para docentes;
- Cursos para estudantes de Formação de Docentes;
- Cursos Livres para a comunidade;
- Eventos culturais e artísticos.





A Escala Musical de Pitágoras



A música era na visão pitagórica, uma relação Numérica (exe.: graus da escala); Pitágoras revolucionou a música antiga ao descobrir uma nova escala de tons, diferente da escala que era utilizada até então, e na criação de um instrumento musical, o monocordo.

https://www.youtube.com/watch?v=37qw5vNyYzE







História das Notas Musicais

O monge beneditino Guido D'Arezzo, (992 – 1050) deu nome às notas musicais, através da primeira sílaba de cada verso de um hino feito em memória à São João Batista.







Hino à São João Batista

Ut queant laxis, (Para que nós, servos, com nitidez)

Resonare fibris (e língua desimpedida)

Mira gestorum (o milagre e a força dos teus feitos)

Famuli tuorum (elogiemos,)

Solve polluti (tira-nos a grave culpa)

Labil reatum (da língua manchada)

Sancte Joannes (ó João!)

https://www.youtube.com/watch?v=j4pfPI0Dtt0







Esse hino costumava ser entoado pelos coros de meninos. Assim, Guido deu as notas os nomes: UT -RÉ - MI - FÁ - LÁ, acrescentando depois para completar a escala o Si proveniente das primeiras letras de "Sancte Ioanne" (São João); Algum tempo depois, pela dificuldade de se solfejar a sílaba Ut, houve a substituição pelo nome da nota Dó, feita pelo maestro italiano Giovanni Battista Doni (1543 – 1647), a primeira sílaba de seu sobrenome. (solfejo – leitura ou entonação dos nomes das notas de uma peça musical)







Propriedades do som

- altura: grave/agudo;
- duração: longa/curta;
- intensidade: forte/fraco;
- timbre: textura do som, sonoridade específica de cada instrumento ou fonte sonora;







Família dos Instrumentos Musicais

Os instrumentos podem ser agrupados de várias maneiras, como nas "famílias" a seguir - cujo critério usado para agrupamento é a forma como o som é produzido por cada instrumento.

- Na família dos instrumentos de corda, os sons são produzidos pela vibração das cordas, ao serem dedilhadas, friccionadas ou percutidas. Isso acontece, por exemplo, no bandolin (tocado com os dedos), violino e contrabaixo (tocados com arco) e no piano (internamente um minúsculo martelo bate na corda).





Orquestra de Cordas









Família do violino, cordas friccionadas.



DO ESTADO DIO PARANÁ





Formação de Orquestra.



HARPA

CONTRABAIXOS

SEGUNDOS VIOLINOS

VIOLAS

CONTRABAIXOS

PRIMEIROS VIOLINOS

VIOLONCELOS

MAESTRO





Cordas dedilhadas acústicas.

















CONEXÃO

Cordas dedilhadas acústicas.



















Piano com a cauda aberta.





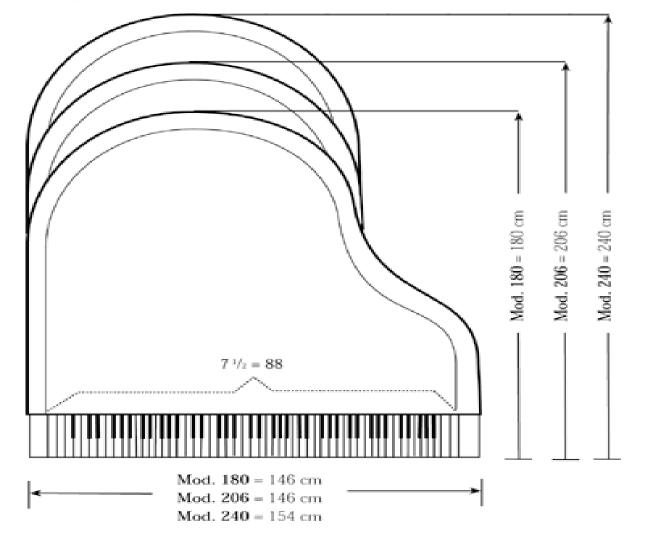




Comprimentos da cauda de um piano.



PROFESSOR

















Instrumentos de sopro

Na família dos instrumentos de sopro, os sons são produzidos pela vibração de uma porção de ar no interior do tubo. Essa família está subdividida em dois grupos: as madeiras e os metais. Outro critério seria a existência ou não de palheta no mesmo.





Instrumentos de sopro.





Trompete picollo

Corneta de Pistões

Fliscorne



Sousafone



Instrumentos de sopro com palhetas.













Grupo das flautas.









Instrumentos de Percussão













Percussão – samba e pagode.





















- Vozes masculinas: Baixo (grave), Barítono (intermediária) e Tenor (agudo);
- Vozes femininas: Contralto (grave), Mesosoprano (intermediária), Soprano (agudo) e Soprano ligeiro (super agudo);
- Vozes infantis: Sopranino (menina) e Tenorino (menino).

https://www.youtube.com/watch?v=81uJZIF9TCs





Estudo de Ritmo – Figuras Rítmicas.



Figura	Nome	Valor
0	semibreve	4
	mínima	2
ا	semínima	1
♪	colcheia	1/2
.	semicolcheia	1/4
	fusa	1/8
	semifusa	1/16







Para compreender mais fácil

- Se considerarmos que o tempo indicado nas figuras é igual a 1 segundo, então a 1ª figura, semibreve teria uma duração de 4 segundos ou 4 tempos, a mínima de 2 segundos e a semínima de 1 segundo.

Como a colcheia vale apenas ½ tempo, é necessário executar 2 colcheias para preencher 1 tempo, tocaríamos então, 2 colcheias por segundo, ou 4 semicolcheias por segundo, 8 fusas por segundo e 16 semifusas por segundo.





Andamento



O andamento seria a velocidade em que a música é tocada, podemos ter andamentos lentos, intermediários ou rápidos.

O ser humano inventou formas de contar o tempo:

- observando a natureza;
- relógio;
- o metrônomo (1812) que marca batimentos por minuto (bpm) numa escala de 40 até 208 bpm's. Nomes dados aos andamentos na Idade Média largo (40-60), largheto (60-66), Adagio (66-76), Andante (76-108), Moderato (108-120), Allegro (120-168), Presto (168-200), Prestíssimo (200-208).





Compasso



- O compasso é a pulsação da música, marca o seu andamento através de uma batida igual e contínua.
- Os três compassos iniciais que devemos estudar é o Binário (contagem até 2 ou 1, 2), o Ternário (contagem até 3 ou 1, 2, 3) e o Quaternário (contagem até 4 ou 1, 2, 3, 4).
- Podemos classificar os estilos musicais de acordo com o compasso da música, exemplificando:
- Compasso Binário: contagem: (1 2). Ritmos musicais: samba, bossa nova, baião.
- Compasso Ternário: contagem: (1 2 3).

Ritmos musicais: valsa, guarânia

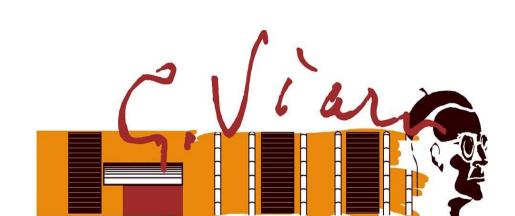
- Compasso Quaternário: contagem: (1 - 2 - 3 - 4).

Ritmos musicais: reggae, rock, pop, frevo.

Professor Luís Gabriel.







CENTRO ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO EM ARTES SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



R. Francisco Mota Machado, 490 - Capão da Imbuia

Fone: (41) 3267-3597 www.centrodeartesguidoviaro.com.br inscrevermeguidoviaro@gmail.com

